EDIÇÃO 86
29/10 a 03/11/2013

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Assembleia lotada rejeita o banco de horas e os 5,9%

e aprova a preparação da greve em cada fábrica

Assembleia Geral

Quinta, 31 de outubro, às 18 horas,
No Sindicato (R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem)

Para avaliar o resultado da última reunião na FIEMG e construir a greve em cada fábrica

Chegou a hora de "virar" a mesa companheirada!

Proposta dos patrões de Minas é a pior do Brasil!

Veja a campanha salarial de outras categorias

Bancários
8% de reajuste (acordo fechado)

Trabalhadores dos Correios
8% de reajuste (acordo fechado)

Metalúrgicos de São Paulo
8% de reajuste (acordo fechado)

Petroleiros
8,56% de reajuste (acordo fechado)

Agora veja como está nossa negociação com a FIEMG

1ª reunião de negociação
Proposta dos patrões - Reajuste de 5,9%

2ª reunião
Proposta dos patrões - Reajuste de 5,9%

3ª reunião
Proposta dos patrões - Reajuste de 5,9%

4ª reunião
Proposta dos patrões - Reajuste de 5,9% + Banco de Horas

5ª Reunião
Proposta dos patrões - Reajuste de 5,9% + Banco de Horas

6ª Reunião
Proposta dos patrões- Reajuste de 5,9% + Banco de Horas

7ª Reunião
Proposta dos patrões - Reajuste de 5,9% + Banco de Horas

8ª reunião - Próxima quarta-feira (30/10)
Será que você adivinha qual será a proposta dos patrões?

Um levantamento mostrou que, 90% das categorias em campanha salarial no Brasil este ano, conquistaram aumento real nos salários.

Essa proposta medíocre da FIEMG reflete o descaso, o desrespeito e a falta de valorização dos patrões dos setores metalúrgicos com os trabalhadores de Minas Gerais.

Eles sugam nosso lazer, nossa saúde e ainda tem a cara de pau de oferecer um reajuste sem aumento real e com banco de horas, em troca do nosso esforço.

O salário do trabalhador de Minas já é três vezes menor que o salário do metalúrgico de São paulo, por exemplo. A patronal de Minas, com essa proposta de reajuste, quer reduzir ainda mais nossos salários. **Nós vamos aceitar essa provocação?**

Chega! É hora de virar a mesa! Os bancários, petroleiros e outras categorias conquistaram reajustes salariais de 8% ou mais porque partiram para a greve. Só quando a produção parar, os patrões negociarão com seriedade. Venham à assembleia na próxima quinta-feira (31), pois nela iremos definir os próximos passos da nossa luta e preparar a greve da categoria!

Geraldo Valgas, *presidente do Sindicato*

BR 381 bloqueada e Fiat parada

A manifestação que os metalúrgicos de Minas Gerais realizaram na última sexta-feira (25), bloqueou a BR 381 por mais de duas horas no trecho entre o Carrefour e a Fiat Automóveis.

O ato foi em protesto contra o banco de horas e a proposta medíocre de reajuste que a Fiemg oferece aos trabalhadores.

Com o bloqueio da BR 381, o acesso a FIAT Automóveis foi interrompido. Os especiais da empresa que transportavam os trabalhadores para a montadora não puderam passar e tiveram de esperar concluir a atividade. Os trabalhadores seguiram a orientação do Sindicato, desceram dos ônibus e em protesto, foram em passeata até a fábrica (fotos). A produção da montadora “campeã em vendas” no Brasil atrasou por mais de duas horas.

Banco de Horas, aqui não!

Em assembleia lotada, realizada na quinta-feira passada (24), no Sindicato, os trabalhadores metalúrgicos rejeitaram o banco de horas e exigiram aumento real já! A categoria também se comprometeu em intensificar a mobilização para preparar a greve.

A imposição dos patrões foi considerada pelos metalúrgicos, como uma chantagem vergonhosa. Na assembleia os trabalhadores manifestaram sua revolta com a postura patronal na mesa de negociação, pois em quase três meses de campanha salarial e após sete rodadas de negociação, eles até agora apresentaram apenas uma proposta de reajuste salarial de 5,9%.

Este índice praticamente só repõe a inflação do período.

Fiemg não altera proposta e insiste no 5,9%

Na reunião realizada na última sexta-feira (25), não houve nenhum avanço, pois os patrões voltaram a repetir a mesma proposta de reajuste salarial de 5,9% que fizeram na primeira rodada de negociação pela Campanha Salarial 2013. Eles também insistiram com a implementação do nefasto banco de horas.

Os representantes dos trabalhadores informaram aos patrões na mesa de negociação, que a categoria em assembleia rejeitou o banco de horas por unanimidade. Portanto, deixaram claro na mesa que não aceitam discutir qualquer proposta patronal que seja condicionada ao banco de horas.

Uma nova reunião foi agendada para a quarta-feira (30), às 14h30.

Trabalhadores da PIPE em Estado de Greve

Em assembleia realizada na terça-feira (22), os trabalhadores da PIPE, revoltados com a postura intransigente da direção da empresa, aprovaram o Estado de Greve e realizaram uma paralisação que provocou o atraso na entrada de turno.

Na assembleia, os trabalhadores aprovaram a intensificação da luta por uma PLR digna, aumento no valor do ticket alimentação e mais democracia no chão de fábrica. Eles também disseram NÃO ao banco de horas que a FIEMG está querendo colocar “goela abaixo” da categoria nas negociações pela campanha salarial 2013.

O Sindicato pediu reunião com a empresa no Ministério do Trabalho e a greve pode acontecer a qualquer momento.

Plebiscito Popular pela redução da Tarifa de Energia Elétrica

Prazo para votação é prorrogado para 3 de novembro

O prazo para a votação no Plebiscito Popular pela Redução da Tarifa de Energia foi prorrogado até o dia 3 de novembro. Isto se deve à grande repercussão da campanha. “A cada dia novas cidades e organizações se somam à mobilização. O plebiscito já atingiu mais de 300 cidades do Estado e a tendência é aumentar ainda mais a adesão à campanha”, disse o secretário-geral da CUT/MG e coordenador-geral do Sindieletro-MG, Jairo Nogueira Filho.

Muitas lideranças de todas as regiões e organizações, percebendo a importância do plebiscito em relação ao diálogo com a população que isso tem permitido, também pediram para adiar o fim prazo de votação.

O Plebiscito Popular pela Redução da Tarifa de Energia Elétrica começou no último sábado (19). A população mineira será consultada a respeito da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que equivale a 42,86% da conta da Cemig. Em outros estados esse valor é de 14%, o que torna um roubo as tarifas cobradas em Minas.

Na sede e subsede do nosso Sindicato e Clube dos Metalúrgicos foram instaladas urnas fixas para os trabalhadores da categoria votarem contra a redução da tarifa da energia elétrica. Também foram habilitadas urnas itinerantes que estão passando por várias fábricas da categoria. A participação dos trabalhadores metalúrgicos está superando as expectativas.

Fonte: CUTMG e Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem

O presidente do Sindicato, Geraldo Valgas, vota no Plebiscito

Assembleia Geral

Para avaliar o resultado da última reunião na Fiemg e construir a greve em cada fábrica

Quinta, 31 de outubro, às 18 horas, no Sindicato

(R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem)

Chegou a hora de “virar” a mesa companheirada!

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) **|Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** RP